

Assine Já
Assinatura Anual:
R\$ 150,00
Assinatura Semestral:
R\$ 75,00
Exemplar:
R\$ 1,50
12 páginas

JORNAL ALERTA

Fundador – Antônio Carlos Santos Nunes - ano 33 Edição 1913 - Teixeira de Freitas, 06 a 14 de maio/2021

PM prende em Teixeira homem acusado de furto e roubo de gado na região



Arnaldo Rodrigues é acusado de roubar e furtar gado em toda a região. (Pág. 11)

Zé Roberto, jogador teixeirense fez gol histórico na Copa Sul-Americana



Zé Roberto marcou o gol do Dragão no Chile (Foto: Divulgação). (Pág. 08)

O 5G não é um 'G' a mais



Igor Nogueira Calvet é presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). (Pág. 06)

Sem resposta do DNTT, Mucuri dá início a operação tapa-buracos na BR-101



A Prefeitura Municipal de Mucuri em parceria com o Consórcio CONSTRUIR, iniciou uma operação de emergência para tapar os buracos da BR-101. (Pág. 04)

Governo arrecada R\$ 31 bilhões para investimentos em ferrovias



Cerimônia de Assinatura do Contrato de Concessão da Ferrovia Norte-Sul. (Pág. 06)



“ Meus parabéns à todas as Mães
Alcobacenses que trabalham com amor
por um futuro melhor para seus filhos. ”

FELIZ
Dia das
Mães

PREFEITO
Zico
de Baiato



Bastidores

Por Antônio Carlos

Sombra do passado

O passado tem duas facetas: a de saudades, dos entes queridos que se foram, do bucolismo e do atavismo que nos levam às pracinhas de nossa infância, do cheiro de terra molhada pela chuva, das brincadeiras e das músicas que nos embalavam. O passado que não volta mais. Mas há outra faceta: o tempo das coisas nefastas, dos grandes escândalos, da corrupção perversa, dos crimes, das traições e emboscadas, enfim, da maldade instalada nos espaços do nosso território. Esse passado é repelido.

Mesmice expressiva

O nosso sistema cognitivo é dotado de alavancas para aceitar ou rejeitar o discurso. Clyde Miller designa-as de alavancas psíquicas. A primeira é a adesão, fazendo que as pessoas aceitem ideias, por associá-las a coisas consideradas. Democracia, pátria, cidadania, liberdade, justiça estão nesta lista. Estamos falando de conceitos considerados positivos e bons. A segunda é a alavanca da rejeição, o contraponto, que procura convencer a massa a rejeitar pessoas, coisas, associando-as a símbolos negativos, como guerra, morte, fome, imoralidade, corrupção.

A terceira

É a autoridade, que traduz valores da experiência, conhecimento, sabedoria, domínio. Deus é a síntese desse escopo. Outros exemplos: Gandhi, Jânio Quadros. Por último, a alavanca da conformização, cujo apelo se volta para a solidariedade, a união, a irmandade. “A união faz a força”. Procurem, agora, associar a voz rouca de Lula em palanque com algo. Identifica-se mais com aspectos positivos ou negativos?

Crise de liderança

A crise política, que se arrasta há décadas no país, decorre de nossa precária institucionalização. Não temos instituições sólidas, fincadas com firmeza no território, eis que nosso sistema democrático vive altos e baixos, intermediando tempos de autoritarismo com tempos de liberdade. Que lideranças novas podemos contar cenário? Os que sobraram são extensões dos tempos do golpe de 64, com destaque para Luiz Inácio, ainda gozando algum prestígio junto às massas. Fernando Henrique é um schollar, José Serra é um perfil forjado nas lides universitárias. Ciro Gomes teve vida na antiga Arena, João Doria é protagonista da atualidade. A crise de liderança no país está por trás de nossas mazelas.

Sísifo e o eterno retorno

O Brasil se parece com Sísifo. Como é sabido, em decorrência dos pecados que cometeu, os deuses aplicaram em Sísifo, que foi rei em Corinto, um castigo para jamais ser esquecido: carregar uma imensa pedra sobre os ombros até o cume da montanha. Tarefa que jamais conseguiria completar. Prestes a cumprir a missão, a pedra resvala dos ombros e rola ao sopé da montanha. Exercício que Sísifo repetirá por toda a eternidade. O Brasil tem semelhança com a execrável figura. A metáfora aponta para as mazelas que herdamos do nosso berço civilizatório, condenando-nos ao eterno retorno. Quando achamos que a coisa vai dar certo, tudo vai por água abaixo, e temos de recomeçar o que foi construído com sacrifício.

As coisas não dão certo

Para melhor compreensão de nossa vivência nesses tempos da Covid-19, relembro a historinha que diz haver quatro tipos de sociedade no mundo. A primeira é a inglesa, a mais civilizada, onde tudo é permitido, salvo o que é proibido. A segunda é a alemã, sob rígidos controles, onde tudo é proibido, salvo o que é permitido. A terceira é a totalitária, pertinente às ditaduras, na qual tudo é proibido, mesmo o que é permitido. E, coroados a tipologia, a sociedade brasileira, onde tudo é permitido, mesmo o que é proibido. Como se explica o fato de o Brasil ser um país tão caricatura? Por quê, sob lockdown e mil recomendações sobre os cuidados que devemos ter, os jovens se juntam em festas de arromba no fim de semana?

Nosso jeito de ser

A explicação pode ser encontrada na composição do ethos nacional. A engenharia social brasileira, assentada sobre a miscigenação de raças, expressa heterogênea coleção de valores. Conservamos, porém, uma unidade étnica básica, apesar da confluência de variados matizes formadores, que poderiam, na visão de Darcy Ribeiro, resultar numa sociedade multiétnica, “dilacerada pela oposição de componentes diferenciados e imiscíveis”. Complementa o nosso famoso antropólogo e ex-senador em seu livro “O Povo Brasileiro”: “Mais que uma simples etnia, porém, o Brasil é uma etnia nacional, um Povo-Nação, assentado num território próprio e enquadrado dentro de um mesmo Estado para nele viver seu destino. Somos o contrário da Espanha, na Europa, ou da Guatemala, na América, por exemplo, que são sociedades multiétnicas regidas por Estados unitários”. Tópicos extraídos do Livro Porandubas Políticas

Editorial

Políticas públicas no combate à criminalidade

Sabe-se, através dos dados oficiais, que a taxa de criminalidade no Brasil é assustadora. Morre, proporcionalmente, mais pessoas no Brasil, por vários tipos de crimes, do que em países de guerra.

Todos os dias somos entupidos por notícias que envolvem bala perdida, assaltos, assassinatos, furtos, espancamentos, tráfico de drogas e animais, pessoas que desaparecem, enfim, a lista seria interminável.

A solução encontrada para o combate da criminalidade, que vem há séculos sendo aplicada no Brasil, passa primeiramente pela punição. Acredita-se que punindo os infratores os problemas serão resolvidos. Assim, do pelourinho às penitenciárias, sempre acreditamos que resolveremos o problema da criminalidade brasileira. Mas

pelo que parece, não passa de grande engano, pois como já tido, os indicadores mostram o contrário.

Mas o que fazer? Com certeza a resposta não é simples e fácil. Mas acredito que não há outro caminho a não ser um investimento maciço, pesado, em políticas públicas de cunho social.

Precisamos criar uma cultura da transformação dos espaços, mas principalmente das pessoas, e isso só acontece com políticas públicas bem pensadas e realizadas. Precisamos fomentar oportunidades de transformação da espécie humana e verdadeiros seres humanos.

Combater a criminalidade não acontece só com medidas punitivas, que sempre vão existir e precisam continuar existindo, mas acredito que elas não de-

veriam ser o ponto principal de anseio das pessoas. Muito pelo contrário, a punição deveria ser a última medida, o último ato. Ressalto que estou pensando no geral, pois há exceção para tudo, inclusive para crimes de estúpida violência, que deve ser tratado como tal.

Mas voltando ao cerne desse texto, precisamos promover uma guinada histórica, precisamos socialmente pensar em políticas públicas que desenvolvam os lugares, as pessoas, e isso acontece quando melhoramos os locais públicos, urbanizando os espaços, que na prática significa o básico, que é iluminação, o cuidado com os espaços baldios, o zelo com as praças; precisamos inverter a lógica das periferias, com políticas de habitação; precisamos inverter a lógica de promoção da infância e juven-

tude, com espaços apropriados para a prática de esportes, arte, dança, música, práticas manuais e laborais das mais diversas formas; precisamos inverter a lógica do salário indigno, que não permite que as pessoas consigam se sustentar com dignidade; precisamos inverter a lógica da exploração a todo custo.

A exploração humana e o desleixo histórico para com as camadas sociais mais necessitadas, que marca nossa sociedade, colabora de forma decisiva para o quadro de criminalidade que vivemos. E pouco adianta criar grades e mais grades se não estancarmos o que gera a delinquência: que só acontece com políticas públicas eficazes, sem corrupção, má gestão e politicagem.

Walber Gonçalves de Souza é professor e escritor.

Português do Dia a Dia

O Brasil tem muitos falares. Tantos, que em dados momentos nos perdemos. Ficamos sem saber em que conotação certo termo foi usado, e se o conhecemos. Há muitos exemplos para serem citados. Nessa forma de usar a língua, falando ou escrevendo, de maneira predominante a falada, cada região vai aos poucos criando os modelos “sui generis”, que não se confundem com outros. Haja vista esses falares ou dizeres, temos o carioquês, o baianês, o capixabês, o gauchês e vários outros de todos esses Brasis. Daí em diante, surgem as definições que se assemelham. Brasileirismo: modismo próprio da linguagem dos brasileiros. Em algum canto da Bahia, no Nordeste ou Oeste baianos, “caçanje” poderia ser homossexual. Trata-se de um termo africano, um topônimo, que indica uma região em Angola. Por extensão, caçanje é o dialeto crioulo do Português falado em Angola. O Português angolano já se difere do brasileiro, imagine o dialeto. Por sua vez, por ser tão especial, caçanje, no aspecto linguístico, aqui no Brasil passou a ser o Português mal falado ou mal escrito. Podemos, então, afirmar que temos muitos “caçanjes” brasileiros, os falares regionais. Desse brasileirismo passamos ao regionalismo: “traço linguístico próprio de cada um dos lugares onde se fala determinada língua”. Acrescentemos a essa definição o adjetivo adequado: regionalismo brasileiro, que se

torna o brasileirismo definido pela segunda vez: “expressão ou maneira de dizer peculiar dos brasileiros”. Todos os termos regionais ou típicos de brasileiros comuns podem fazer parte dessa definição. Em certa região próxima a Nova Venécia, ES, uma senhora usou a seguinte expressão: “É só a banha”. Não pense que ela queria dizer “alguém gordo”. Não pense que ela queria dizer que havia excesso de banha em algum lugar. Ela estava se referindo a uma pessoa que lhe seria o máximo, por ser bonita, por ser simpática e que lhe seria um bom par, caso quisesse com ela viver, maritalmente ou não. Eis o bom-partido. Foi mostrado o filme com atores baianos em que o baianês come de concha. E o mínimo seria o porretinha, que vem de porreta, que vem de porra, um pau. Porreta é um pauzinho. Porretinha é o cara bacana, nunca seria um pedacinho do pauzinho! A pergunta não precisa de resposta. Basta que você dê uma conotação à expressão, sem tomá-la ao pé da letra. Por isso, “Ó pá aí, ó!” precisa de certo cuidado para ser “traduzida”. Comece a traduzir o primeiro “ó” como olha, que você se dará bem. “Pá” como “pra”, de para, e continue, que você com certeza conhece o linguajar baiano, talvez não saiba usar como o próprio usa. Você gosta de um cacetinho? Come cacete todo dia? Tome nada ao pé da letra. Converse com um baiano, especialmente o soteropolitano, que ele lhe explica. Falar tudo aqui

perde a graça. Aqui no Extremo Sul baiano é comum alguns usarem Nê como um tratamento afetivo. Não se trata de “Nem” ou Nê. O primeiro tem um som vocálico, um ditongo decrescente nasal: “nêim” (aproximação da pronúncia). O segundo é fechado, nasalizado, sem “açúcar”. É seco. Nê, e pronto. Nem todos gostam desse tratamento, vivido no meio familiar ou entre os mais íntimos, ou ainda no meio infantil. Uma certa senhora gosta de chamar seu filho de “zé-perequetê”, que ela não sabe traduzir, mas caracteriza sua forma crítica e ao mesmo tempo afetiva de se dirigir ao filho amado. Há muitos termos, como disse, e não há escolha predeterminada. Apenas, vou citando alguns que me vêm à mente. O verbo “puir”, indicativo de um produto que se desgasta, adquire

conotações interessantes. Às vezes, temos dúvida quanto à sua grafia, mas é com “u” mesmo, não com “o”. Uma calça puída é de fácil aceção, mas dizer que outras coisas estão puídas requer uma habilidade, um toque especial, como se fosse um poeta escolhendo o termo mais adequado ao seu verso. Meu amigo, você tem uma vida puída. Uma casa velha puída, um terno puído, um dinheiro puído, um sujeito puído. À medida que surge nova expressão, o sentido do termo vai sendo alterado. Aí em Jacobina, que termo vocês usam para representar esse tratamento afetivo usado nesta região? Usar “meu bem” é pouco para essa expressão. **Coluna publicada na edição do Jornal de 15 a 18 de julho/2007. E-mail: joacarlosdeoliveiraoliveira@bol.com.br.**

EXPEDIENTE

ALERTA

Fundado em 01/07/87

wtt Araújo Pereira - Publicação: APA - Agência Publicitária Alerta
CNPJ: 02.555.291/0001-00

Av. Mal. Castelo Branco, 232 - Sala 04 - Centro de Teixeira de Freitas - BA
Fonefax: (73) 3292-1325

DIRETORA EXECUTIVA: Layse Araújo Pereira
DIRETOR FUNDADOR: Antônio Carlos Santos Nunes
EDITOR: Antônio Carlos Santos Nunes MTbBA 4446

ASSESSORES JURÍDICOS: Drs. Wilson Victor de Alcântara e Rosi Maria e Meira.

Circulação nas principais cidades do Extremo Sul.
DIAGRAMAÇÃO e EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Ronildo Texano (73) 99934-4500

Representações: COOPERMIDIA PUBLISH SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA.

São Paulo - Rua João Batista de Souza Filho, 215 - Caxingui - CEP 05515-040 - São Paulo/SP -

Fone: 3721-1033 / 3032-4102

Rio de Janeiro - RJ: Av. Almirante Barroso, 06 - Sala 1502 - Centro - CEP 20031-002 - Rio de Janeiro/RJ - Fone: (21) 3286-3767

IMPRESSÃO: Gráfica ALERTA - Av. São Paulo, 1880 - Bonadiman Teixeira de Freitas - Bahia

As matérias em circulação ou assinadas não representam a opinião do editor ou mesmo do Jornal, sendo de inteira responsabilidade dos seus autores

E-mail: alertajornalalerta@yahoo.com.br

www.jornalalerta.com.br

Colabore com o Lar dos Idosos de Alcobaça. A doação de alimentos pode ser entregue durante as celebrações eucarísticas na Igreja Matriz São Bernardo e nas comunidades da sede. Doar é um gesto de amor.



INTERSECÇÃO

Por Roberio Sulz



Freudianas

Sob inspiração freudiana e interpretação livre da evolução do comportamento é possível tecer algumas interessantes considerações sobre certos hábitos humanos. Alguns já em fase de extinção, outros modernísimos, frutos das atualidades midiáticas. O curioso é que vem tempo, vai tempo, o objetivo é sempre se mostrar inserido e glorioso no processo competitivo da luta pela vida.

Mascar chiclete, por exemplo, parece uma atitude inocente, mas, pode ser uma ostentação de vitória, de superioridade, na histórica disputa pelo alimento. A mastigação equivaleria à mensagem: “eu sou melhor, já obtive meu alimento, e os outros”? Com a banalização do beijo na boca, hoje mesmo entre desconhecidos, o chiclete também poderia simbolizar a mensagem de “eu não tenho mau hálito como os outros”. Ou ainda algo ligado à competição pela modernidade: “não sou careta, masco chiclete”. Por qualquer que seja o motivo, reconhece-se, hoje uma acentuada queda na eficácia do ato de mascar chiclete como ferramenta competitiva. Quer entre jovens ou entre maduros. Já proliferam, por aí, informações sobre malefícios causados pelo chiclete. Os ecologistas falam de aves de hábitos urbanos engasgadas e sufocadas. Os cuidadosos com a saúde informam sobre doenças gástricas causadas pelo hábito de “chicletear”. E por aí vai. Até Bel do “Chiclete com Banana” declarou-se enjoado com o chiclete.

Comer de boca aberta, pegando o alimento com a língua, e fazendo barulho pode agredir fundamentos da “finesse” social. Mas, pode ser também um hábito interpretado como ostentação de maior sensação em relação ao sabor do alimento. Isto é: privilégio sensorial e no poder para adquirir alimento mais gostoso.

Os que comem ligeirinho

abraçando o prato, com inquietos olhos, atentos a quem se aproxima, fazem-no, talvez, por atavismo ao comportamento primário de proteger o alimento contra possíveis competidores.

O cigarro também teve seu tempo de glamour. Um cigarro na boca era considerado valioso complemento de elegância, boa ferramenta de competição social. Algo equivalente a cabelos bem penteados ou o aporte de uma bela gravata, por exemplo. Hoje, coitado do fumante, ganhou fama inversa. Virou pária social.

Michael Jackson, dançando com cueca sobre a calça, resgatou a “moda super-homem” e um velho hábito dos machos de coçar o s.... Quanto a esse costume, nem se precisa chegar a Freud para interpretar a pretensão de superioridade masculina com o cacoete.

“Não tenho tempo a perder”. “Trabalho com afinho”. Certamente é o que o paulistano quer dizer com seus passos ligeiros esquivando-se e esbarrando nos transeuntes que circulam nas vias centrais entupidas de gente. Não suportam aquela música que fala: “Ando devagar, porque já tive pressa...”

Nessa mesma linha ficam os americanos, residentes em casas. Cortam grama durante o verão e recolhem folhas caídas no outono. Mas só o fazem no momento em que se sentem observados por alguém. Fora isso, gastam o tempo tomando cerveja e comendo hambúrguer com batata frita.

E os evangélicos que, na porta do templo, exibem bairra destreza segurando bíblia e hinários de louvor com as pontas dos dedos. Para que? Para quem? Provavelmente querem se mostrar mais acostumados, mais íntimos, com aqueles livros, bem acima dos que os conduzem de outra forma.

As moçoilas, e até as nem tanto moças, a alinhar seus cabe-

los alourados e compridos com as pontas dos dedos para depois jogá-los nos ombros. Isso quando se sentem observadas. Que querem transmitir com o gesto? Certamente que têm cabelos lisos e são privilegiadamente mais caucasianas. Claro que disfarçam ao máximo o efeito chapinha.

Ainda tem algo bem moderno: o cidadão que fala alto ao celular. Prefere ambientes cheios. Restaurantes, filas de banco, recepções, convescotes, churrascos filantrópicos etc. Com o aparelho no ouvido, jactam-se do que jamais puderam ser ou fazer. “Minha mansão na praia está à sua disposição”. “Jarbas, meu motorista, vai apanhá-lo no aeroporto”. Dá uma baita bronca pública no empregado, por conta da samambaia que deixou de ser regada no sítio. Execram o restaurante que estão pisando, maltratam os garçons e capricham no sotaque paulistano para e enaltecer cheffs renomados, como gente de sua intimidade.

No meio dessa fauna, não se pode esquecer dos que ostentam glórias e vitórias através de tremendos badulaques, pendurados no pescoço em grossas correntes prateadas ou douradas. São gigantescas e pesadas jóias ou o que possa parece valioso. Nos pulsos não lhes faltam espessas pulseiras. Mais recentemente, os que pretendem ser mais importantes grudam reluzentes rosetas nas orelhas.

Reservados para o fim estão os clubes ditos fraternais. Desses que se reúnem a portas fechadas em lautos jantares para angariar fundos para os pobres. Gastam tanta grana em cardápio, roupas e perfumes que pouco sobra para os miseráveis desfavorecidos.

**Robério Sulz é professor universitário; biólogo e biomédico (B.Sc.) pela UnB; M.Sc. pela Universidade de Wisconsin, EEUU. Membro correspondente da ALAS - Academia de Letras e Artes de Salvador. roberiosulz@uol.com.br*

Reverendo os artigos publicados no *Jornal Alerta*, encontrei essa pérola e por estarmos na proximidade do aniversário de Teixeira de Freitas, resolvi relembra-los um pouco de nossa história com esse escrito pelo jornalista Agnaldo Garcêz e publicado na edição de nº 1000 de 19 a 22 de julho/2009

Pérola da semana:

“Este Agnaldo é um mau caráter.” Vereador Henrique da Ceplac na última sessão da Câmara de Vereadores de Teixeira de Freitas. A ofensa foi devido à coluna do Jornal Alerta sobre o sistema democrático.

Não podemos correr o risco do silêncio

*Por Agnaldo Garcez Júnior**

Caro leitor, em meu artigo da semana passada tentei fazer uma simples reflexão sobre o sistema democrático e o nível cultural da população, por isso fui massacrado pelos vereadores Garotinho e Henrique. Surpreso? Lógico que não. Pois apenas confirma o despreparo para a convivência na civilidade das diferenças ideológicas. Canalias? Também não. Apenas medíocres. Com uma ressalva, entendo a posição do vereador Garotinho, porque exerce seu papel de líder do prefeito, e todos sabem que sou ferrenho crítico da administração Aparecido. As reações foram as mais diversas possíveis, muitas informações chegaram por e-mail, outras por telefone, muitas das reações foram hilárias e outras esdrúxulas. Preciso registrar a posição civilizada do vereador Netinho, que me procurou e na ocasião ficou esclarecida a minha posição.

Caro leitor, existe um grande movimento no Brasil para melhorar o cenário político do País. São juízes, advogados, jornalistas, promotores, religiosos e diversas entidades. Precisamos acreditar que somos capazes de fazer política limpa e inteligente, mesmo com as baixarias as quais estamos tendo que conviver. Este movimento é um grande instrumento para o combate à desmoralização da política tradicional e para satisfazer o anseio das pessoas por outra política, feita de participação e debate. Nas últimas semanas, as pessoas mais atentas de Teixeira de Freitas perceberam que em torno do meu nome se formou um pobre e desnecessário debate. Mas, infelizmente, este debate oriundo da Câmara de Vereadores tem passado longe da prática política e dos ideais. Estou apenas preocupados com o cargo de confiança que exerço com presteza e dignidade no

serviço público da Bahia. Cargo que exerço por acreditar em um projeto político maior. Por acreditar que posso contribuir para o crescimento da Bahia e em particular de Teixeira de Freitas.

Quando vejo o vereador Henrique desconhecer um acordo político sério entre o governador Jaques Wagner e o PP, imagino como ficou impregnado no mesmo o arcaico poder “coronelistas”. O governador Jaques Wagner está preocupado em aglutinar forças para consolidar o poder do povo, com mais participação popular, com igualdade e justiça social. O governador realmente tem um projeto para a Bahia do futuro.

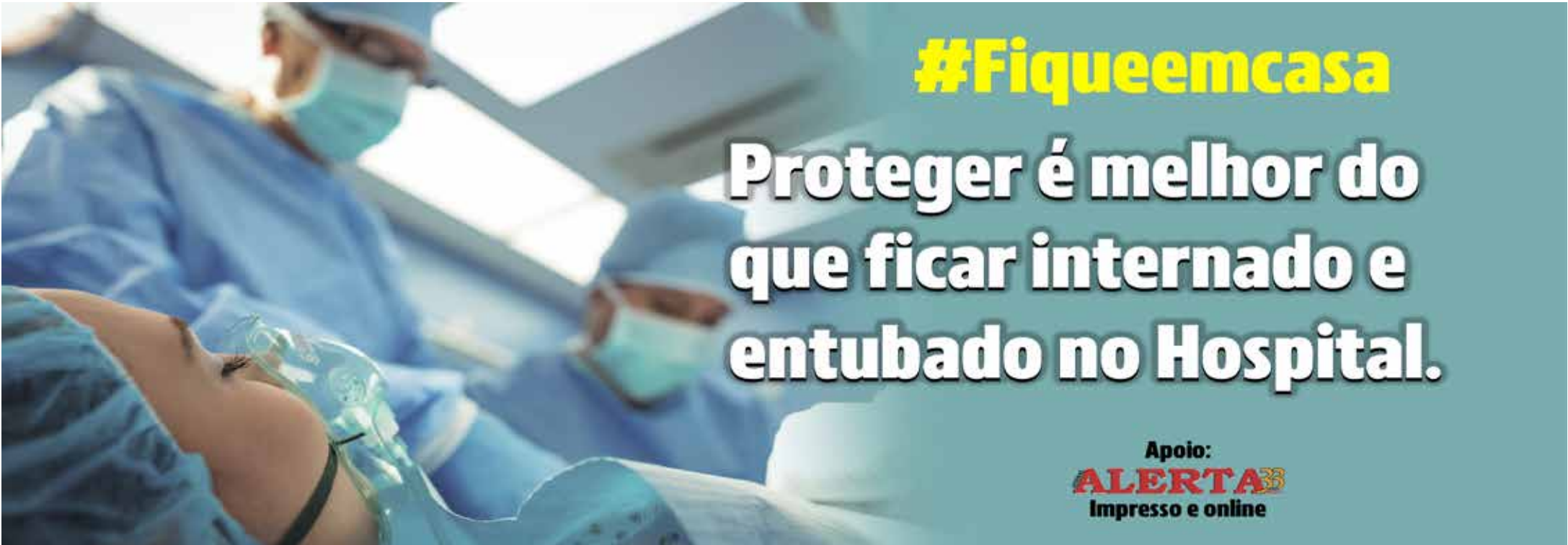
Não existe mais espaço para politicagem. Na Bahia não se faz mais as velhas práticas das trocas de cargos por perseguição ideológica. Hoje, trocam de cargos aqueles que cometem ilicitudes, aqueles que corrompem o serviço público, aqueles que usam do serviço público para impor suas vaidades. Não existe mais espaço para politicagem por baixo dos panos. “O medíocre discute pessoas. O comum discute fatos. O sábio discute ideias.”

Não podemos correr o risco de a população perder totalmente a confiança na classe política. Será que estamos contribuindo para melhorar as condições de vida da população nos últimos anos? Será que houve ganho em termos de organização e mudança cultural na política de Teixeira de Freitas, extraordinariamente importante? Caro leitor, não tenho dúvidas de que pouquíssima coisa mudou em Teixeira de Freitas. Continua aumentando sensivelmente a população a margem do sistema político, e consequentemente cresce uma comunidade apática e desconfiada em relação aos políticos. Teixeira de Freitas ainda não se libertou politicamente, a crise política é muito grande e continua sendo necessárias mais

reflexões sobre o problema da política teixeirense.

Preocupa-me muito quando vejo o político agindo sem a ética da responsabilidade, pois essa é a única ética compatível com o espírito republicano. “Um grande número de políticos, porém, não age de acordo com ela. Muitos agem imoralmente, como temos visto nesta crise. Sugiro que, adotando os critérios anteriores, há três tipos de imoralidade na política: imoralidade quanto aos meios, quanto aos fins, e quanto aos meios e aos fins”.

Caro leitor, continuarei sempre fazendo minhas reflexões sobre a política de Teixeira de Freitas, estarei sempre me posicionando em relação aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, pois nenhum tipo de ameaça pode calar o verdadeiro espírito democrático. Apenas para lembrar, minhas reflexões sobre o poder legislativo não são pontuais a Teixeira de Freitas, o crescente decréscimo da qualidade das Câmaras tem sido um fenômeno nacional. Encerro a coluna deste domingo citando Bertolt Brecht: *O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio dos exploradores do povo.* Abraços. Bom domingo. Leia: www.teixeiraagora.com.br. *Aginaldo Garcez Guio Júnior é jornalista.



Prefeita Luciana Machado assina contrato de compra do Santa Amélia para instalação do Hospital Municipal de Nova Viçosa



Nova Viçosa - A prefeita Luciana Sousa Machado Rodrigues (PP), assinou na manhã da última sexta-feira (30/04), o contrato de compra do prédio do atual Hospital Santa Amélia de Posto da Mata, distrito que é o principal aglomerado urbano do município de Nova Viçosa e trata-se do segundo maior distrito do Brasil. A compra do prédio do Santa Amélia em Posto da Mata para transformá-lo em Hospital Municipal, foi uma promessa de campanha da prefeita Luciana Machado e após 4 meses de negociações, se consolidou a assinatura do contrato de forma amigável, entre o município e os sócios do Santa Amélia.

A cerimônia para a assinatura do contrato aconteceu no próprio gabinete da gestora, na Prefeitura Municipal de Nova Viçosa, onde a prefeita Luciana Machado recebeu o sócio majoritário do empreendimento, o médico Marcelo José Thiébaud Pereira, acompanhado da sua advogada Sueli Ayako Morishita Hamada, além da presença do presidente da Câmara Municipal, o vereador Djalma da Silva Pereira, o “Djalma de Abrão” (PODE) e outros servidores.

A única unidade de referência na saúde pública no município de Nova Viçosa é o Hospital Santa Amélia que era de propriedade par-

ticular e mantinha parceria com o município. A meta da nova prefeita Luciana Machado de priorizar a saúde pública, no intuito de humanizar o atendimento e oferecer todas as condições clínicas especializadas em Nova Viçosa, era defendida ainda em campanha, com a instalação de um Hospital Municipal em Posto da Mata.

Tão logo assumiu o mandato, iniciou a negociação de compra da estrutura do Santa Amélia, viabilizada pela intenção de venda dos donos. “Muitos estavam dizendo que o nosso governo não conseguiria finalizar esta negociação e, inclusive tentando inviabilizar o

negócio, torcendo para o fracasso do nosso governo. Mas não é por aí, nossa intenção é gerenciar este município com prioridades e oferecer um tratamento adequado, decente, humanizado e confortável aos nossos usuários da saúde pública. Assinamos o contrato de compra e vamos agora levantar as mangas e trabalhar permanentemente para que em breve estaremos inaugurando a grande aspiração do nosso povo que é o tão sonhado Hospital Municipal de Nova Viçosa, no distrito de Posto da Mata”, disse a prefeita Luciana Machado.

E acrescentou: “A aquisição deste equipamento, certamente marcará um novo momento no atendimento de saúde existente no município. O primeiro Hospital Municipal de Nova Viçosa será preparado para a inauguração, receberá móveis, equipamentos e demais estruturas necessárias para iniciar o atendimento da população. A unidade em Posto da Mata prestará atendimento para adultos e crianças, com atenção especial à saúde da mulher. O Hospital Municipal irá ofertar atendimentos complementares aos já existentes, construindo uma rede de serviços e otimizando o trabalho já realizado pelas nossas unidades de Estratégia Saúde da Família”, salientou a prefeita Luciana Machado.

Além do seu cadastro no SUS – Sistema Único de Saúde, o equipamento em Posto da Mata será totalmente interligado ao SIS – Sistema Integrado de Saúde. Isso significa que, ao chegar no hospital, o paciente terá o seu cadastro e histórico médico pronto para ser consultado pelos profissionais de saúde. “A instalação do Hospital Municipal de Nova Viçosa se dará de forma muito qualificada pela gestão municipal, este hospital público de Posto da Mata será um local de cuidados humanizados, diagnósticos precisos e intervenções qualificadas e resolutivas, que reforçarão o secular papel do nosso governo de prestar serviços de qualidade à população”, assegura a prefeita Luciana Machado. Fonte: Teixeira Hoje



Caravelas realiza oficinas de roteiros turísticos para modernizar e fortalecer o turismo

Caravelas - A primeira oficina aconteceu nesta quarta-feira (28), no Clube dos 40 (em Caravelas) e no Centro de Visitantes (na Barra

de Caravelas). O evento contou com a participação dos profissionais do turismo, empresários e agências de turismo.



A roteirização turística é um projeto realizado pelo município de Caravelas, em parceria com a Project Soluções, empresa de consultoria do turismoólogo Joklébio Coelho.

A iniciativa foi da Secretaria de Turismo e Cultura para reavaliar, junto à comunidade caravelense, os roteiros turísticos já existentes e identificar potenciais para elaboração de outros novos.

Além da roteirização, o município de Caravelas está realizando o inventário turístico e atualizando o Cadastur. A meta é organizar e fortalecer o turismo local.

Caravelas é um município rico em beleza, história e cultura. Ações como essas ajudam a potencializar

o segmento turístico, um dos maiores geradores de emprego e renda no país.

Segundo a Secretária de Turismo e Cultura, Ticiane Siquara, “essas várias ações têm o objetivo de construir uma base forte e organizada para a atividade crescer sedimentada em valores de sustentabilidade”, destaca.

De acordo com o Prefeito de Caravelas, Silvio Ramalho, “se no primeiro mandato a prioridade foi melhorar a saúde, educação e preparar a infraestrutura do município, agora é a hora de fortalecer o turismo na busca de mais emprego e renda para os caravelenses”, disse. Fonte: Ascom

Sem resposta do DNIT, Mucuri dá início a operação tapa-buracos na BR-101



Mucuri - Após gravar um vídeo fazendo um desabafo em relação ao estado caótico da BR-101, no trecho entre o trevo que dá acesso à sede de Mucuri ao perímetro urbano do distrito de Itabatã, o prefeito do município Roberto Carlos Figueiredo Costa ‘Robertinho’ (DEM), resolveu agir, formalizando uma parceria com o Consórcio Público Intermunicipal de Infraestrutura do Extremo Sul da Bahia (Construir), para uma operação tapa-buracos nos pontos mais críticos.

No início da manhã desta terça-feira (27) o prefeito Robertinho usou uma postagem na linha de transmissão do seu WhatsApp para confirmar o trabalho iniciado nesta segunda-feira (26). “A Prefeitura Municipal de Mucuri em parceria com o Consórcio Intermunicipal dos 13 Municípios do Extremo Sul da Bahia (CONSTRUIR), iniciou uma operação de emergência para tapar os buracos da BR-101, entre o Trevo de Mucuri e trecho urbano do distrito de Itabatã. Já que o DNIT se recusa a assumir a sua responsabilidade, estamos fazendo essa operação de emergência para que a BR-101 no trecho urbano do nosso Município tenha condição de oferecer ao usuário o mínimo de trafegabilidade com

segurança”, escreveu.

Na mesma postagem o gestor municipal fez questão de gravar um novo vídeo, voltando a questionar o Ministério do Transportes, através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), sobre a necessidade urgente de intervenção para melhoria da rodovia BR-101, especialmente neste trecho de Mucuri. “O abandono total dessa estrada por parte do DNIT, causa prejuízos e está colocando em risco a segurança e a vida dos usuários. São vidas humanas ameaçadas todos os dias. Não dá para esperar”, falou.

No trecho mais crítico, justamente no perímetro urbano de Itabatã, maior distrito de Mucuri, os caminhoneiros e condutores de veículos menores estavam tendo que avançar pela contramão, caso contrário caíam nas crateras. A falta de acostamento, que ao longo do tempo vem sendo tomado pelo mato e até árvores que já cresceram, também torna o tráfego mais perigoso, especialmente para pedestres e ciclistas.

O distrito de Itabatã abriga a fábrica da Suzano, uma das maiores empresas de celulose e papel do mundo, além de diversas outras prestadoras de serviço. Fonte: Teixeira Hoje

Calçamento em Ibirajá continua em ritmo acelerado. Três das cinco ruas já foram concluídas



Itanhém - A Prefeitura de Itanhém, através da Secretaria de Infraestrutura, segue trabalhando por todo o município. Uma das principais frentes de trabalho no momento é a pavimentação de cinco ruas no distrito de Ibirajá.

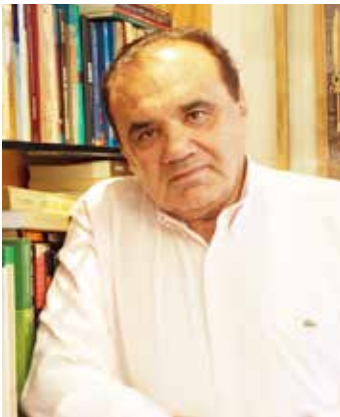
O serviço beneficia um trecho de quase cinco mil metros quadrados de pavimentação, em blocos sextavados, e segue em ritmo acelerado, sendo que três das cinco ruas já estão prontas: a rua Turmalina, que tem 1.200 m², a rua Itamaraju, com 420m² e a rua São João, com 900 m².

As demais ruas são a Portugal (350m²), Itamaraju (420m²) e rua São Francisco (1.620 m²).

A pavimentação dessas ruas faz parte de um compromisso firmado pelo Prefeito Mildson Medeiros (PSD) com o Vereador Marcos Vilas Boas (PSD), para levar qualidade de vida para a população de Ibirajá.

“O momento é de trazer bem estar aos moradores dessas ruas, que tanto já sofreram com a falta de um calçamento. Esse benefício valoriza as casas, os comércios e livra o cidadão do transtorno com a lama, poeira e buracos. Logo iremos iniciar mais calçamento em outras ruas, que já estão sendo avaliadas por nossa equipe técnica”, finalizou o prefeito. Por Edelvânio Pinheiro / Jan Santos / Ascom PMI

A bússola da opinião pública



Por Gaudêncio Torquato*

Todos os dias ouvimos ou lemos sobre os danosos efeitos da pandemia nas classes que povoam a pirâmide social. Os efeitos estarão na lista prioritária dos fatores que influenciarão o processo decisório do eleitor em 2022. Pesquisa recente do Instituto Locomotiva dá conta de que cerca de 5 milhões de brasileiros saíram da classe média C para a classe baixa. As classes médias com cerca de 100 milhões de pessoas abrigam três grupamentos, com ganhos entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil; pela primeira vez em dez anos, a faixa com renda familiar entre R\$ 265 e R\$ 2,2 mil, ou seja, 47% da população, desce um degrau na escada.

A par da perda de renda, essa classe média sofre o forte choque causado por perda de status. O trauma psicológico decorrente dessas perdas se traduz em acentuada sensação de desconforto, insegurança, ansiedade, com sequelas sobre comportamentos e atitudes. Se a tendência de queda bater no segundo semestre do próximo ano, teremos um eleitor de classe média profundamente contrariado. Por lógica simples, trata-se de um perfil tendente a votar em candidatos abrigados nas roças da oposição.

Ora, dos cerca de 150 milhões de eleitores brasileiros, o grupamento reunido sob o teto de conscientização política provém das áreas da classe média. Se considerarmos três faixas de classes médias – C, B e A, veremos que aí se abrigam profissionais liberais, pequenos e médios proprietários, comerciantes e comerciários, servidores públicos de todas as esferas e poderes, autônomos, que perderam suas vagas no mercado de trabalho, enfim, pessoas que acompanham a política de forma mais estreita, discutem fatos do cotidiano, tecem loas e críticas aos protagonistas da cena institucional.

São tais figurantes os principais sopradores do balão da opinião pública. Esse balão, lembre-se, é formado pelos inputs – cargas informativas, interpretativas e opinativas – que batem no sistema de cognição de participantes da vida social. Os fatos – notícias, ações, boatos – entram em tubas de ressonância, sendo uma voltada para o nivelamento da compreensão e outra para exageros e exacerbação. Ou seja, as pessoas tendem a nivelar os inputs que lhes chegam pelo conhecimento de política, pela compreensão sobre o disse-disse das ruas. Ou a superdimensionar as versões que conhecem, sendo, neste caso, canais de propagação de exageros.

Papel de destaque terão as lideranças comunitárias. Cada comunidade, seja na esfera horizontal (bairro, região) ou vertical (profissionais liberais, gêneros), possui uma liderança, alguém de destaque, sendo essas referências boas fontes de expressão e pensamento. Comportam-se como tubas da opinião pública.

Haverá, portanto, uma tendência maior e é esta que produzirá o discurso eleitoral de 2022. As classes médias, sob esse entendimento, darão o tom do

ano eleitoral. É evidente que as margens exercem influência, mas sua forma de pensar liga-se mais à micropolítica, o atendimento às demandas do cotidiano, alimento mais barato, transporte rápido e barato, eficaz atendimento na saúde sem filas, educação de qualidade. O nível de conscientização segue o fluxo das demandas, preenchidas ou não. Também tais nichos serão influenciados pelo caldeirão que ferverá no andar acima.

Referimo-nos, aqui, à conhecida tese sobre o poder de irradiação de ideias das classes médias. A força da pedra jogada no meio da lagoa. Formam-se marolas que correm até as margens. Essas ondas de opinião acabam sendo internalizadas pelas margens carentes, engrossando os dutos centrais do pensamento da opinião pública. São fatores, tendências, posicionamentos periodicamente aferidos por pesquisas de opinião.

Em suma, senhores protagonistas do teatro político, entrem no palco com os olhos e ouvidos colados à opinião pública.

***Gaudêncio Torquato**, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato

CPI vai inocentar o vírus



Por Percival Puggina*

A mídia militante foi buscar na covid-19 sua casa de armas. Decidiu que o Brasil deveria ficar fora dessa pandemia e que restavam ao vírus duas possibilidades: ou nos tratava com o devido respeito, ou deveria ser espatifado pessoalmente pelo presidente da República com aquela metralhadora imaginária da campanha eleitoral.

Ela, a mídia, assumiu-se como grande reitora das políticas sanitárias do país. Houve momentos em que quis mandar mais do que o STF, imaginem só! Não se espante, não estou inocentando o Supremo. Devo reconhecer, porém, que a Corte, muitas vezes, abre espaço ao contraditório. Tal condescendência nada resolve, posto que todos têm opinião formada sobre tudo. Mas o contraditório ao menos fala. Na mídia militante é diferente. O contraditório é relegado ao mutismo. O divergente é lobo solitário, exército de um homem só. Eu vivi isso.

Vão encontrar alvos para atingir o governo? Claro que sim. Certa feita, ouvi de uma jornalista do PT que “se o adversário não tem rabo a gente põe”. E se a CPI não consegue pôr, a mídia militante põe. Ela está com sangue nos olhos. Segundo ela, Mandetta comprometeu Bolsonaro. Ao que vi e sei, Mandetta comprometeu Mandetta. Foi ele que primeiro mandou não usar máscaras, depois mandou usar. Orientou para só procurar hospital com febre ou falta de ar. Provocou um esvaziamento de hospitais, UTIs e consultórios durante meses. Firmou inimizade com o tratamento precoce. Para a mídia, porém, na CPI, comprometeu Bolsonaro.

Jamais será reconhecido no foro da comissão e pela

mídia militante que (dados de 5 de maio) o Brasil é o 9º país em número de mortes por milhão, o 9º em novas mortes por milhão. E é o 11º no quesito percentagem da população que recebeu apenas uma dose. Tem 2,7% da população mundial e aplicou 4,2% das vacinas disponibilizadas. É o quinto que mais vacinas aplicou. Jamais destacarão o fato de que este último dado o situa atrás, apenas, dos quatro países que as produzem em seus grandes laboratórios – EUA, China, Índia e Reino Unido.

Poderiam os números ser mais elevados? De que jeito? Os países produtores seguiram a regra de Mateus – “Primeiro os meus!” – e vêm utilizando em suas populações 62% das 1,175 bilhão de vacinas produzidas até este momento. Fica fácil, então, presumir o esforço comercial e diplomático para conseguir lugar na parte alta da tabela, bem como perceber o esforço político para ocultar tais informações.

Como brasileiro, particularmente, considero de meu dever louvar a importância da Anvisa e de seus protocolos, que sempre foram fator de tranquilidade da nossa população no consumo interno de vacinas e medicamentos. Ela só não é tão veloz como alguns queriam porque seus técnicos são responsáveis, não obedecem ordens da imprensa e conhecem o alto preço de quaisquer falhas nas autorizações que concedem. Especialmente em relação a algo que vai ser distribuído a toda população do país.

Um dos episódios mais lastimáveis dos últimos meses foi a ordem do ministro Lewandowski para que a Anvisa, em 30 dias decidisse sobre a importação da vacina russa Sputnik V pelo Maranhão. Ora, ministro!

Com sua licença, prezado leitor, vou parar por aqui, pois é hora de assistir o circo montado no Senado Federal.

***Percival Puggina** (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras, é arquiteto, empresário e escritor e titular do site www.puggina.org, colunista de dezenas de jornais e sites no país. Autor de Crônicas contra o totalitarismo; Cuba, a tragédia da utopia; Pombas e Gaviões; A tomada do Brasil. integrante do grupo Pensar+

CPIs também devem ser feitas nos Estados e municípios para investigar irregularidades nos gastos públicos na pandemia



Por Antonio Tuccilio*

O Senado aprovou a CPI da Pandemia, que certamente atrairá as atenções do país durante várias semanas para investigar o governo federal e os repasses feitos a estados e municípios para o combate da Covid-19. Saíram dos cofres federais mais de R\$ 700 bilhões para esta finalidade. “Uma investigação é necessária sim. É preciso esclarecer se houve ou não desvios de finalidade. Porém,

isso vale não somente para a área federal. Defendo que deputados estaduais e assembleias legislativas de cada estado e cidade também precisam agir para saber o destino dos recursos para a crise sanitária”, explica Antonio Tuccilio, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP).

Há várias suspeitas para justificar a investigação em todos os níveis do Legislativo. Em abril, o ex-governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, sofreu impeachment e perdeu o cargo após acusações de fraudes na saúde durante a pandemia. Outros estados e centenas de municípios já apresentaram problemas com contratos de compras de equipamentos, como EPIs e respiradores, e também dúvidas relacionadas aos hospitais de campanha. “Só em São Paulo foram abertos seis hospitais de campanha no ano passado, todos de uma vez. Em seguida, foram fechados e nunca mais abriram, nem mesmo no momento mais crítico da crise. Não sou especialista em saúde, mas como cidadão quero saber o motivo desse abre-fechar, e mais, o custo desse investimento para o município”, aponta Tuccilio.

O presidente da CNSP entende que os deputados estaduais e ve-

readores precisam ter coragem e também abrir CPIs para investigar possíveis irregularidades, que não ocorrem somente em nível federal. “É importante também que não seja apenas um movimento político, de caça às bruxas. Todas as instâncias precisam ser envolvidas e todas as dúvidas devem ser esclarecidas”, pede o dirigente.

Orçamento Federal de 2021 prejudica saúde e educação em plena pandemia

O orçamento para 2021 foi aprovado nas últimas semanas de março, e trouxe surpresas. O corte de despesas obrigatórias em áreas extremamente essenciais, como saúde e educação, subestimando também R\$ 17,6 bilhões, porque considera um valor menor para o reajuste do salário mínimo em 2021. “O que deveria ser destinado para campos essenciais agora encontra-se nas verbas parlamentares de deputados. O que antes deveria ser R\$ 20 bilhões, agora passa para R\$ 49 bilhões. Esse valor é um absurdo” destaca Antonio Tuccilio, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP).

Em relação a 2020, a saúde e educação tiveram uma diminuição drástica no orçamento.

Foram cortados R\$ 13,5 bilhões da previdência, R\$ 2,6 bilhões do seguro desemprego, além de mais R\$ 7,4 bilhões de abono salarial e R\$ 4 bilhões cortados do auxílio doença. Em um período onde o aumento do desemprego é algo recorrente, o abatimento de verbas destinadas a ajudar trabalhadores pode ser um problema. Também existe previsão de cortes nas universidades federais.

Agora o relator do orçamento federal, o senador Márcio Bittar (MDB-AC), alega que pretende cortar R\$ 10 bilhões em emendas parlamentares. O Tribunal de Contas da União (TCU) foi chamado para analisar o que se considera um orçamento de ‘ficção’, aprovado de forma ilegal. E para muitos, o veto presidencial é a solução mais eficaz, já que alguns pontos do orçamento não estão de acordo com o ministério da economia. Sendo assim, uma anulação é algo possível. “É um problema muito sério. Caso o presidente aprove do jeito que está, pode ser qualificado como crime de reponsabilidade”, completa Tuccilio.

***Antonio Tuccilio**, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos. (CNSP)

“O 5G não é um ‘G’ a mais. É uma nova tecnologia que vem para revolucionar”, diz presidente da ABDI

Em entrevista ao portal Brasil61, Igor Nogueira Calvet, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, falou sobre o impacto da tecnologia 5G na vida das pessoas e do setor produtivo brasileiro



Igor Nogueira Calvet é presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A tão esperada chegada do 5G ao Brasil pode acabar ainda no primeiro semestre deste ano. Essa é a data prevista pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para o leilão da tecnologia, que vai

a tecnologia 5G é 20 vezes mais rápida do que o 4G. Além disso, o tempo de resposta entre um clique e a resposta é muito menor, além de um fator determinante: o alcance. Regiões remotas do país, ribeirinhos e os moradores do campo tendem a ser muito beneficiados com a cobertura da nova tecnologia. Mas é principalmente o setor produtivo (indústria e agronegócio, por exemplo) que está prestes a viver uma revolução.

Para entender o impacto que o 5G vai ter no dia a dia da sociedade e dos municípios brasileiros, o portal Brasil61.com entrevistou, com exclusividade, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Igor Nogueira Calvet. Segundo ele, o 5G não é apenas uma evolução da tecnologia.

“É uma tecnologia que veio para revolucionar uma série de coisas. Que vai nos dar uma maior velocidade, um maior tempo de resposta na transmissão de dados. Não é um impacto tão somente para o cidadão. É um impacto, creio eu, até muito maior para as empresas, porque o 5G é uma tecnologia que vai permitir a comunicação não só entre as pessoas,

revolucionar a forma como nos relacionamos com as máquinas e como as máquinas se relacionam entre si, acredite. É a chamada “Internet das Coisas”.

Já adotada em alguns países,

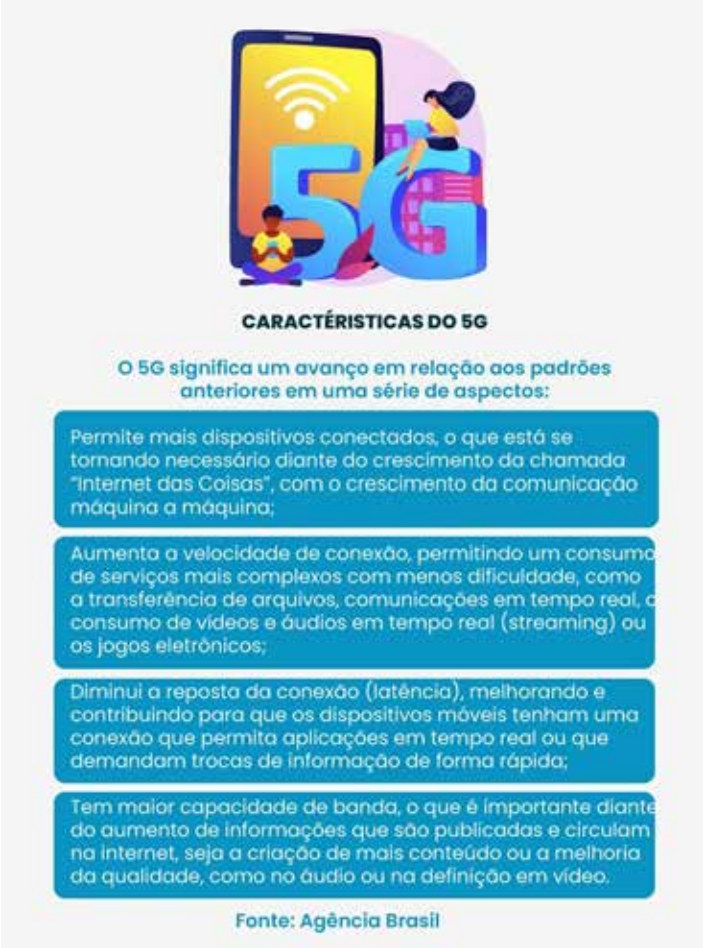
mas, sobretudo, entre máquinas. É máquina conversando com máquina, é máquina conversando com a infraestrutura”, explica.

Cronograma e alcance

Uma das preocupações do governo federal é que a nova tecnologia chegue às áreas mais pobres. Segundo a Anatel, cerca de 1.400 localidades não possuem serviço algum de telefonia. Por isso, em edital publicado no início do ano, o órgão regulador estabeleceu um cronograma para a chegada do 5G aos municípios.

Para as capitais, quem vencer o leilão deve disponibilizar a tecnologia até 31 de julho de 2022. A previsão é de que todos os municípios com mais de 30 mil habitantes sejam atendidos até dezembro de 2029. No entanto, as cidades menores, mesmo aquelas com mais de 600 habitantes serão beneficiadas com a chegada do 5G. Isso porque o governo prevê a instalação de redes 4G em todos os municípios com essa característica, que somam 500, ao todo, atualmente.

Há também a previsão da cobertura de 48 mil quilômetros de estradas com internet de alta velocidade e expansão de 13 mil



quilômetros de cabos de fibra óptica nos leitos dos rios da região Norte. Igor Nogueira é mais otimista. Ele acredita que as projeções de internet 5G até 2029 podem ser melhoradas, uma vez que vai haver muito investimento da iniciativa privada nessa infraestrutura.

“O 5G, inclusive, pode chegar antes nesses centros menores. Por quê? Porque tem muitos gestores municipais que podem fazer aquisições, buscar financiamentos externos para ajudar nos investimentos em infraestrutura tecnológica. Várias empresas que não estão nas capitais, mas nas cidades

médias, nas cidades pequenas, possivelmente poderão ter suas redes privadas de 5G. Não precisa esperar até 2029. Haverá muito investimento privado”, aposta.

Durante o bate-papo, Igor falou também sobre as mudanças que vamos viver no dia a dia com a chegada da tecnologia, como o 5G vai impactar o setor produtivo brasileiro e de que forma os gestores municipais podem se preparar para sair na frente, seja em termos de regulação ou infraestrutura. Confira agora a entrevista completa com Igor Nogueira Calvet. Fonte: Fonte: Brasil 61.



Governo arrecada R\$ 31 bilhões para investimentos em ferrovias

Valor corresponde aos contratos firmados pelo Ministério da Infraestrutura em pouco mais de dois anos, e será utilizado para melhorias em ferrovias brasileiras



Cerimônia de Assinatura do Contrato de Concessão da Ferrovia Norte-Sul (Anápolis - GO, 31/07/2019). Foto: Alan Santos/PR.

O Ministério da Infraestrutura garantiu mais de R\$ 31 bilhões de investimentos contratados para as ferrovias brasileiras em pouco mais de dois anos. O montante corresponde aos contratos firmados entre o leilão da Ferrovia Norte-Sul, na região central do Brasil, em 2019, e o leilão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) no trecho ferroviário entre Ilhéus e Caetité, na Bahia, no dia 8 de abril deste ano.

Os investimentos se dão por contratos de concessão com a iniciativa privada, algo que foi marca do governo federal ao longo de 2020. As movimentações econômicas que trazem investimentos em infraestrutura foram ressaltadas por parlamentares como o deputado federal Sanderson (PSL-RS).

“Nesses dois anos de governo, o Ministério da Infraestrutura afirmou oposição no sentido de promover a duplicação da malha ferroviária brasileira. Já no primeiro ano do governo Bolsonaro, leilões garantiram quase R\$ 3 bilhões em investimentos nas nossas ferrovias”, afirmou.

Duplicação e antecipações

De acordo com dados do Ministério da Infraestrutura, atualmente, a malha ferroviária corresponde a 15% da matriz de transporte brasileira, e há o objetivo de dobrar essa porcentagem nos próximos 10 anos, para reduzir o custo do transporte e melhorar a eficiência logística do agronegócio.

Também foram viabilizadas as renovações antecipadas de três contratos de concessões em 2020. Da Malha Paulista, de R\$ 5,7 bilhões, da Estrada de Ferro Carajás (EFC), de R\$ 8,2 bilhões, e da Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM), de R\$ 8,8 bilhões.

“No ano passado, foram antecipadas as renovações e contratos da ordem de mais de R\$ 22 bilhões em investimentos diretos na ampliação e na melhoria da malha ferroviária brasileira, o que vai ajudar, sem sombra de dúvida, muito no desenvolvimento do nosso país”, opinou

Sanderson.

Parcerias de Investimentos

A concessão mais recente, dos 537 quilômetros da Fiol, foi vencida pela Bahia Mineração S/A (Bamin). A empresa agora é a responsável pela finalização do empreendimento e operação do trecho 1, durante os próximos 35 anos. Ao todo serão investidos R\$ 3,3 bilhões no trecho, sendo que R\$ 1,6 bilhão será utilizado em 20% restante para a conclusão das obras.

Estima-se ainda a criação de 55 mil empregos diretos, indiretos e de efeito-renda ao longo da concessão. O projeto foi qualificado na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 8.916/2016.

Letícia Zeringue, especialista em direito público do Kolbe Advogados Associados, explica que as PPIs foram criadas de forma estratégica para auxiliar no momento de recessão e interrupção de investimentos públicos. Ela também esclarece que a concessão é diferente de uma privatização, pois é regulada por meio de um contrato que prevê a devolução dos bens e serviços ao Estado após certo período.

“O governo lançou esse programa de parceria de investimentos para poder trazer a iniciativa privada para dentro dos projetos de infraestrutura, seja por meio de concessões, privatizações ou parceria público-privada. O objetivo desse projeto é a geração de empregos em todo o país”, explica a especialista.

Os próximos objetivos do Ministério da Infraestrutura são os avanços nas obras dos trechos 2 e 3 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico). Outro projeto ferroviário considerado como prioritário pela pasta é a concessão da Ferrogrão, com mais de 900 quilômetros de extensão, entre o município de Sinop, no Mato Grosso, até o Porto de Miritituba, no Pará. Fonte: Brasil 61.



Administração de Medeiros Neto reforma, amplia e reestrutura Cemitério Municipal

Obra dará mais conforto e garantirá mais segurança para as famílias medeirosnetense

Medeiros Neto – A Prefeitura Municipal de Medeiros Neto através da Secretaria de Obras e Infraestrutura está desenvolvendo um grande

trabalho de reforma, ampliação e reestruturação do Cemitério Municipal Alto da Colina.

Segundo o prefeito Beto Pinto, a



Administração Municipal está adotando uma nova forma de trabalho no Cemitério Municipal. Entre as mudanças está a reforma estrutural, ampliação e revitalização, além de projeto urbanístico com 2 velatórios e capela. O objetivo é trazer maior conforto para a comunidade que em momento de dor possa ter condições dignas de velar e sepultar o seu ente querido. O novo setor de atendimento trará mais benefícios para a população que precisa utilizar o serviço funerário e também para os servidores que trabalham no local.

Está sendo realizada a limpeza em todo o perímetro interno, retirando os entulhos de construções anteriores que foram deixados pelos construtores de túmulos,

capina e retirada de lixo, e instalação de postes com iluminação em todo o perímetro interno, além da construção do muro de alvenaria e ferragem em volta de todo o cemitério e a ampliação do espaço para sepultamento, espaço este que se encontra lotado.

“A reforma e reestruturação do Cemitério Municipal, trará mais comodidade e conforto às famílias, no momento do sepultamento, visitas e também na realização de missas e celebrações no Dia de Finados. Além do respeito aos familiares que perderam os seus entes queridos e o respeito aos antepassados”, disse o prefeito Beto Pinto. Fonte: Ascom da Prefeitura Municipal de Medeiros Neto.

MOVIMENTO PESTALOZZIANO



ARISTAS DO EXTREMO SUL


Gustavo Sturm
Presidente da Comissão Organizadora

**ESTAMOS QUASE LÁ, MAS
NÃO RELAXE A GUARDA!**

Acesse:
esportenamidia.com.br



Esportes

Por Luan Mota

E-mail: liomaraalerta@hotmail.com

Semifinais do Baianão são definidas; confira datas

Estão definidas as semifinais do Baianão 2021. Os dois finalistas da competição sairão dos confrontos Bahia x Bahia de Feira e Atlético x Juazeirense.

Os jogos de ida já serão realizados no próximo final de semana. No sábado (8), o Esquadrão receberá o Tremendão às 19h30, em Pituaçu. No domingo (9), será a vez do Carcará enfrentar o

Cancão de Fogo, no Antônio Carneiro, às 16h.

Já os jogos de volta, quando serão conhecidos os finalistas, acontecerão no meio da próxima semana. Na terça (11), Bahia de Feira e Bahia duelam na Arena Cajueiro, às 19h30. Na quarta (12), será a vez de Juazeirense x Atlético, também às 19h30, no Adauto Moraes.

Todos os quatro jogos serão trans-

mitidos pela TVE. A tabela completa pode ser conferida abaixo.

Fase de classificação: A última rodada da fase de classificação foi recheada de emoção. Os últimos dois classificados só foram conhecidos nos minutos finais dos jogos.

O Bahia de Feira, que goleou o UNIRB por 3 a 0, ficou com a segunda colocação da primeira fase. O Bahia,

que venceu o Jacuipense por 1 a 0, avançou em terceiro. O Atlético ficou com a quarta vaga.

O rebaixado para a Série B foi o Fluminense, que ficou no empate de 1 a 1 com o Vitória. A rodada ainda teve a goleada do ECPP Vitória da Conquista sobre o Atlético, por 3 a 0, e o empate de 2 a 2 entre Doce Mel e Juazeirense. Por ASCOM FBF

Jogador teixeirense fez gol histórico na Copa Sul-Americana



Zé Roberto marcou o gol do Dragão no Chile (Foto: Divulgação).

Teixeira de Freitas – Na noite do último dia 29/04, o jogador de futebol teixeirense Zé Roberto, que atualmente joga no Atlético Clube Goianiense, fez história ao marcar o gol da vitória do time contra o Palestino. O jogo aconteceu em Rancagua, no Chile, e esta foi a primeira partida fora do Brasil do time.

Zé Roberto marcou aos 11 minutos do primeiro tempo, emocionou os torcedores do time e ainda mais sua família que não cabe de orgulho nesse momento. O irmão de Zé Roberto, Jonas, contou que a emoção tomou conta no momento do gol: “Ele realiza

o sonho de todos nós, meu pai, minha mãe, gravamos tudo que ele faz, todas as conquistas, é realmente muito emocionante e gratificante”.

A Secretaria Municipal de Esporte parabenizou o empenho do atleta vem fazendo história e que leva o nome do município em uma competição internacional. “Ficamos felizes quando um jovem brilha através do esporte, mostrando a importância do Esporte como ferramenta de transformação social, incentiva outros atletas e fortalece o nome do nosso município”, reforçou a secretária de Esporte Sandra Drago. Fonte: Site Siga a Notícia

Nova diretoria do Camaçari visita a FBF e revela expectativa para a Série B

A Federação Bahiana de Futebol recebeu a visita da nova diretoria do Camaçari Futebol Clube. O clube retornar ao futebol profissional neste ano, após oito anos longe das competições.

Compareceram à entidade a presidente do clube, Laura Lopes, o 1º vice-presidente, Alberto Lopes, e a 2ª vice-presidente, Luciana Santos. O trio foi recebido pelo presidente da entidade, Ricardo Lima.

Na reunião, os representantes do Camaça, como o filiado é carinhosamente chamado por

seus torcedores, revelaram suas expectativas para a disputa da Série B do Baianão 2021. Segundo os dirigentes, o clube vai em busca do retorno à elite do estadual.

O Camaçari possui dois títulos da Série B, conquistados em 1991 e 1997. Também sagrou-se campeão da Taça Estado da Bahia, em 1999.

Já da Série, o Camaçari foi quatro vezes terceiro colocado, em 1994, 1998, 2003 e 2010. O clube ainda acumula participações em competições nacionais, como as Séries D e C do Brasileiro e a Copa do Brasil. Por Comunicação FBF



Diretoria da FBF ao lado dos dirigentes do Camaçari Futebol Clube.

Pelo terceiro ano seguido, Vitória é eliminado na primeira fase do Campeonato Baiano

Não deu para o Vitória. Pelo terceiro ano seguido, o time rubro-negro caiu na primeira fase do Campeonato Baiano. Em duelo disputado nesta quarta-feira (5), no Barradão, o Leão empatou em 1 a 1 com o Fluminense de Feira e se despediu precocemente do Estadual. Já o Touro do Sertão terminou rebaixado.

O Jogo

O Vitória entrou em campo desfalcado. Doze jogadores foram diagnosticados com Covid-19. O centroavante Samuel, um dos destaques da equipe, precisou cumprir suspensão e ficou de fora do duelo.

Aos oito minutos, Alisson Farias cruzou para Wallace, que cabeceou para fora. O Vitória teve outra boa chance aos 12. Ygor Catatau recebeu na entrada da área e arrematou para o gol. O goleiro do Flu de Feira fez a defesa.

As melhores chances foram do Vitória. Aos 24, Aníbal recebeu com liberdade na entrada da área e bateu para o gol. Weyde fez outra boa defesa.

Aos 42, o Vitória desperdiçou uma boa chance. Wesley lançou Ygor Catatau, que protegeu e rolou para Aníbal, que chegou chutando, mas acabou travado.

Segundo tempo

O Vitória iniciou o segundo tempo com pressão total para cima do Flu de Feira. Aos dois minutos, Alisson Farias tabelou com Cedric e finalizou da entrada da área para a defesa de Weyde.

O atacante Aníbal Vega perdeu um gol inacreditável. Aos três, Cedric deixou o centroavante na cara do gol, mas ele conseguiu o mais difícil, que foi concluir para fora.

Aos 17, Aníbal teve outra chance de abrir o placar. Ele recebeu na en-

trada da área e soltou a bomba para outra boa defesa de Weyde.

De tanto insistir, o Vitória conseguiu abrir o placar aos 18. Após cobrança de escanteio, Ygor Catatau ajeitou de cabeça para Wallace, que chutou para o fundo do gol.

O jogo caminhava para uma vitória do Leão. Porém, o Flu de Feira tratou de mudar esse panorama. Aos 40, Jacson invadiu a área, tentou driblar Cabral e foi derrubado. O árbitro assinalou pênalti. Tiago Santos cobrou com força e estufou as redes, dando números finais ao jogo. O resultado foi péssimo para as duas equipes: o Vitória acabou eliminado e o Flu vai disputar a Série B do Baiano em 2022.

Ficha Técnica

Vitória 1 x 1 Fluminense de Feira
Campeonato Baiano – 9ª rodada
Data: 05/05/2021 (quarta-feira)
Horário: 19h30

Local: Barradão, em Salvador (BA)

Árbitro: Emerson Ricardo de Almeida Andrade

Assistentes: Elicarlos Franco de Oliveira e Edevan de Oliveira Pereira

Cartões amarelos:

Gols: Wallace (Vitória); Tiago Santos (Flu de Feira)

Vitória: Cabral; Edi Carlos, Wallace, Mateus Moraes e Roberto (Pedrinho); Paulo Vitor (Ruan Nascimento), Cedric e Alisson Farias; Ygor Catatau (Alisson Santos), Aníbal e Wesley Pionteck (Caíque Souza). Técnico: Rodrigo Chagas.

Fluminense de Feira: Weyde; Tiago Santos, Andreson, Lacreia e Arnold; Alessandro Santos, Michel e Emerson Catarina (Murilo); Guilherme Matos (Matheus Farinha), Cristian (Jacson Baiano) e Kariri. Técnico: Índio Ferreira. Fonte: Glauber Guerra

Curiosidades do futebol

Por

Fernando Costa Fernandes



Ó Chinesinho, vê se aparece

Placar recebeu a seguinte carta do leitor Uguaraci Cunha:

“Sou irmão do Sidnei Cunha – o conhecido Chinesinho da Seleção Brasileira, que voltou há pouco tempo da Itália. Li no Placar que ele está morando em São Paulo, mas não sei a residência certa.

Como estou em vésperas de casamento (dia 9 de dezembro, às 18h30, na Igreja de N.S. Auxiliadora em Rio Grande), quero entrar em contato com o Chinesinho para convidá-lo, e à família, pois me

daria muito prazer a presença de meu irmão”.

Placar informa que, por enquanto, Chinesinho está morando na casa do Djalma Santos, enquanto constrói uma residência para ele em São Paulo. Ó, China, escreve pro teu irmão: Uguaraci Cunha – Rua República nº 222 – Bairro Cidade Nova – Rio Grande (RS) 96 200 – caixa postal nº 60.

Rio Grande do Sul.

Fonte: Revista Placar, número 133- 29 de setembro de 1972.

Pandemia faz os maiores clubes do Brasil registrarem déficits de R\$1 bilhão

A divulgação dos balanços financeiros dos principais clubes do Brasil na última semana revelou o tamanho do impacto da COVID-19 nos cofres dessas equipes. As 20 maiores agremiações do País tiveram uma queda nas receitas de 19,5% e juntas apresentaram déficits que somam R\$ 1,03 bilhão. Assim, as dívidas passaram pela primeira vez de R\$ 10 bilhões. Os dados foram analisados pela consultoria Sports Value.

Os clubes tiveram perdas financeiras principalmente sobre direitos de TV, bilheteria, sócios, transferências de jogadores e patrocínios. O Flamengo, por exemplo, que terminou 2019 em alta, sofreu forte impacto com a pandemia. Se no ano anterior o clube da Gávea, somente com estádio e sócio torcedor, arrecadou R\$ 175 milhões, em 2020 esse valor caiu para R\$ 92 milhões. O Palmeiras viveu situação idêntica. O faturamento com sócios e bilheteria no Allianz Parque foi de R\$ 91 milhões em 2019, valor que em 2020 despencou para R\$ 29 milhões.

Esse corte drástico das receitas e os custos ainda muito elevados fizeram com que os déficits somados atingissem, pela primeira vez na história, R\$ 1 bilhão, uma alta de 39% em comparação com 2019. Naquele ano, os déficits, que já estavam altos, foram de R\$ 721 milhões.

Pela primeira vez, um clube, o Atlético-MG, atingiu o patamar de R\$ 1,2 bilhão em dívidas. No ano passado, Cruzeiro e Corinthians passaram o Botafogo, que era até então o clube mais endividado do Brasil. O Cruzeiro, que está na Série B do Campeonato Brasileiro, soma agora R\$ 962,5 milhões em dívidas, uma alta de 20% em relação a 2019. Já o Corinthians acumula R\$ 949,2 milhões de dívidas, superando o Botafogo, com R\$ 946,2 milhões.

O Atlético-MG teve um ano atípico com o negócio do Shopping Diamond Mall, que rendeu R\$ 476 milhões ao clube. Isso impactou nos números.

“Muitos clubes precisam de choque de gestão, controle e regulação efetiva de suas administrações, a fim de serem saudáveis novamente. Nenhuma lei de clube-empresa alterará esse cenário”, analisou Amir Somoggi, sócio-diretor da Sports Value, em relatório publicado pela consultoria numa referência ao projeto de lei que deve ser votado ainda este mês no Senado que prevê o formato empresarial para gestão das equipes.

As dívidas fiscais dos clubes, por exemplo, estão em R\$ 2,7 bilhão e representam 26% do endividamento total. Antes da pandemia, esse percentual era de 38%. Ou seja, os clubes, a cada ano, aumentam mais suas dívidas operacionais relacionadas à contratação de jogadores, empréstimos e passivos trabalhistas, que não serão resolvidas com uma nova legislação. “O mercado brasileiro de futebol precisa encontrar um modelo mais enxuto e menos alavancado de gestão. Com a pandemia, boa parte dos clubes perderam o controle financeiro de suas operações”, apontou Somoggi.

Confira o ranking de déficit dos clubes de futebol em 2020:

Cruzeiro – R\$ 227 milhões
Palmeiras – R\$ 151 milhões
Botafogo – R\$ 139 milhões
São Paulo – R\$ 130 milhões
Corinthians – R\$ 123 milhões
Santos – R\$ 120 milhões
Flamengo – R\$ 107 milhões
Internacional – R\$ 92 milhões
Vasco – R\$ 64 milhões
Bahia – R\$ 51 milhões
Coritiba – R\$ 22 milhões
Fortaleza – R\$ 10 milhões
Fonte: MSN

Final da Champions League deve receber 25 mil torcedores

O Estádio Olímpico Atatürk, palco da final da Champions League, pode receber cerca de 25 mil torcedores, aproximadamente um terço da capacidade total da arena, segundo o “The Times”. Cada

equipe que estiver na decisão terá direito a quatro mil ingressos para vender entre seus torcedores.

O martelo ainda não foi batido, mas representantes da Uefa conversam com autoridades turcas

para definir as logísticas da decisão. Apesar disso, há uma preocupação por conta do grande número de casos de Covid-19 em Istambul, o que poderia atrapalhar os esforços da Inglaterra em erradicar o vírus.

Até o próximo dia 17 de maio, o Reino Unido proíbe viagens de seus cidadãos para atividades não essenciais, mas há a expectativa de que a medida possa ser afrouxada. Enquanto isso, a Turquia vive mais

um período de lockdown com o objetivo de reduzir o número de casos.

O Manchester City já garantiu sua presença na final da competição após derrotas o Paris Saint-

-Germain nos dois jogos da semifinal. Nesta quarta-feira, Chelsea e Real Madrid decidem o segundo classificado para a decisão após o empate por 1 a 1 na Espanha. Fonte: MSN



O deputado estadual Carlos Robson 'Robinho' e o comandante da 88ª CIPM de Alcobça, major Barbosa em evento da 24ª Ciretran de Teixeira de Freitas. Foto: arquivo Alerta.



O empresário Caio Checon ladeado pelo casal de amigos Léa e Eloísio Pessaro em evento social em Teixeira de Freitas. Foto: arquivo Alerta.



Da redação os nossos parabéns antecipados para o aniversariante desse mês de maio, o professor mineiro, mas alcobacense de coração, Matusalém Monte Alto de Novais Jr. Foto: arquivo Alerta.



Toninho, coronel Osiris Moreira Cardozo e o prefeito de Alcobça Zico de Baiato em evento da 24ª Ciretran de Teixeira de Freitas. Foto: arquivo Alerta.

Em clima festivo e familiar a comemoração de aniversário de Soraya Dias, esposa de Mário Silva em Alcobça. Na foto: a filha Cathariny, Mário e aniversariante Soraya. Da redação os nossos parabéns.



Horóscopo

Áries 21/03 a 20/04

A semana pedirá cautela e maior margem de segurança. Não será fase de se atirar num negócio sem antes avaliar a consistência da proposta e dos parceiros. Dê um passo por vez. Melhor demorar e acertar no alvo do que se frustrar. Planeje estratégias e olhe longe. O plano de carreira poderá mudar. Conexões poderosas ampliarão opções. Analise detalhes de um contrato ou acordo financeiro.

Touro 21/04 a 20/05

Um plano de longo prazo poderá se firmar. Renove a imagem profissional com o lançamento de um projeto mais abrangente. Você ganhará poder de influência e prestígio. A semana trará projeção e retorno financeiro. Aprenda novas linguagens. Espontaneidade e posicionamento diante de notícias e assuntos de interesse público contrariam pontos a seu favor. Troque o teórico pelo prático.

Gêmeos 21/05 a 20/06

Cuide da reputação e exerça sua autoridade. A semana trará questionamentos íntimos e mudança de filosofias. Assuma um lifestyle diferente, confie no futuro e ganhe liberdade. Tudo parecerá mais simples se você se concentrar no essencial, der crédito à intuição e viver um dia por vez. Resolva assunto financeiro com uma amizade de maneira direta. Encerre um ciclo e renove os sentimentos.

Câncer 21/06 a 21/07

Compromisso profundo com a vida e o futuro eliminará velhas angústias. Aproveite a semana para desenhar estratégias de trabalho, aprofundar o tom das conversas com amigos e equipe, fortalecer a posição no grupo e pensar coletivamente. Decisões de vida, poder de conquista e de ação acompanharão a passagem de Marte por seu signo. Intensifique o treino e cuide do corpo.

Leão 22/07 a 22/08

Atenção aos relacionamentos será primordial nesta semana. Demandas aumentarão e cobrarão planejamento. Some forças com uma amizade especial num projeto profissional. A fase trará inovações e diversificação de atividades. Assuma mais poder no trabalho. Sucesso, visibilidade e novas propostas alavancarão a carreira e redefinirão o futuro. Amor com novos conceitos.

Virgem 23/08 a 22/09

Atenção aos relacionamentos será primordial nesta semana. Demandas aumentarão e cobrarão planejamento. Some forças com uma amizade especial num projeto profissional. A fase trará inovações e diversificação de atividades. Assuma mais poder no trabalho. Sucesso, visibilidade e novas propostas alavancarão a carreira e redefinirão o futuro. Amor com novos conceitos.

Libra 23/09 a 22/10

Semana com muitas responsabilidades e compromisso com mudanças. Bom período para investir no seu desenvolvimento, idealizar projetos e impulsionar a carreira. Assuma mais poder, lidere e exerça seus talentos. Conversas com a família ajudarão no planejamento de mudanças e cuidados com a saúde. Conte com bons apoios para equilibrar as emoções e manter a tranquilidade.

Escorpião 23/10 a 21/11

A semana trará aumento de demandas e de responsabilidades com a família. Encare conversas delicadas, acolha necessidades e resolva pendências. Conversas num tom mais profundo com o par redefinirão os rumos da vida íntima. Assuntos do passado ou de moradia interferirão. Talvez precise rever prazos e planos de uma viagem ou de um projeto a dois. Trabalho e casa com reformulações.

Sagitário 22/11 a 21/12

Foque nas soluções práticas e acelere a produção. A semana será agitada no trabalho, negociações comerciais ou nos estudos. Você poderá obter bons resultados financeiros e aliviar tensões. Espere também por maior entendimento com o par. Associações e projetos em parceria poderão se firmar e tornar as perspectivas mais positivas. Harmonize relações cotidianas com solidariedade e cooperação.

Capricórnio 22/12 a 20/01

Preocupações financeiras ativarão sua criatividade. Aproveite a semana para desenvolver ideias e projetos. Fique de olho nos investimentos, você poderá fazer alterações, ou aumentar o controle e evitar imprevistos. Tensões nas relações familiares serão amenizadas por bons acordos. Exponha suas necessidades e expectativas. Amor com mais atitude e novos planos. Vença barreiras.

Aquário 21/01 a 19/02

Decisões sérias e maior segurança nas escolhas criarão bases firmes na vida afetiva e familiar. Resolva assuntos práticos da casa e garanta mais funcionalidade. O ritmo de trabalho será acelerado nesta semana. Valerá retomar o treino ou iniciar um programa de exercícios e diminuir a ansiedade. Experiências do passado ganharão nova perspectiva. Valorize a história de vida e resgate relações.

Peixes 20/02 a 20/03

O clima continuará agitado nos relacionamentos e nas comunicações nesta semana. Esclareça dúvidas, brilhe em reuniões de trabalho e firme novas parcerias. Conexões poderosas movimentarão negócios e abrirão portas para o futuro. Cuide da energia da casa e realize sonhos da vida pessoal. Amor com mais entusiasmo, prazeres e cumplicidade. Discuta detalhes de um projeto em comum.



Desafie-se. Reinvente-se. Faça Empretec.

Desenvolva as 10 características do empreendedor de sucesso e cresça junto com essa cidade que completa 36 anos.

Parabéns, Teixeira de Freitas.

Inscrições em: www.empretecsebrae.com.br

empretec

SEBRAE

www.ba.sebrae.com.br 0800 570 0800     SebraeBahia

CUIDE DO QUE É SEU!

CAMPANHA CIDADE LIMPA

EU AMO, EU CUIDO!

NÃO JOGUE LIXO EM VIA PÚBLICA.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

PREFEITURA CARAVELAS

TUDO POR VOCÊ!



Mãe:
O amor mais bonito
que existe. Um Feliz
Dia das Mães para
todas vocês que
fazem desse amor
o mais belo de todos.



PREFEITURA DE
**MEDEIROS
NETO**

NOSSA GENTE EM PRIMEIRO LUGAR